

Reuniões Extrafísicas: Ferramenta Assistencial no Colégio Invisível da Dessomatologia

Reuniones Extrafísicas: Herramienta Asistencial en el Colegio Invisible de Desomatologia

Extraphysical Meetings: Assistantial Tool in the Invisible College of Desomatology

Maria do Carmo Benine

Resumo

O artigo relata estudo realizado a partir do levantamento dos registros das experiências nas Reuniões Extrafísicas dos participantes do Colégio Invisível da Dessomatologia (CID). O objetivo foi identificar a ocorrência de projeções conscienciais conjuntas e analisar as circunstâncias relatadas comprovadoras da eficácia desses encontros na qualificação do grupo e na assistência às consciências, assim como os aspectos a serem melhorados ou incrementados na continuidade da utilização desta técnica, adotada pelos pesquisadores como complemento às reuniões semanais *on-line*. O estudo não apresentou provas conclusivas de realização de projeções conscienciais conjuntas, porém mostrou indícios satisfatórios enquanto técnica assistencial. As dificuldades mais relevantes referiram-se à manutenção da lucidez no extrafísico e rememoração das experiências projetivas, obstáculos considerados possíveis de serem superados através de empenho e aplicação de técnicas pelos participantes.

Palavras-chave: assistência; colégios invisíveis; dessomatologia; projeção consciencial lúcida; reuniões extrafísicas.

Resumen

El artículo relata el estudio realizado a partir del análisis de los registros de las experiencias en las Reuniones Extrafísicas de los participantes del Colegio Invisible de Desomatología (CID). El objetivo fue identificar la ocurrencia de proyecciones conscienciales conjuntas y analizar las circunstancias relatadas, comprobatorias de la eficacia de esos encuentros en la cualificación del grupo y en la asistencia a las consciencias, así como también los aspectos a ser mejorados o incrementados en la continuidad de la utilización de esta técnica, adoptada por los investigadores como complemento de las reuniones semanales

*on-line. El estudio no presentó pruebas concluyentes de la realización de proyecciones concien- ciales conjuntas, pero mostró indicios satisfactorios relacionados con la técnica asistencial. Las dificultades más relevantes se refirieron al mantenimiento de la lucidez en el extrafísico y rememoración de las experiencias proyectivas, obstáculos considerados posi- bles de ser superados por los participantes a través de empeño y aplicación de técnicas. **Palabras clave:** asistencia; colegios invisibles; desomatología; proyección concien- cial lúcida; reuniones extrafísicas.*

Abstract

*The paper shows a study based on a survey of records of experiences occurred in the Extraphysical Meetings of participants in the Invisible College of Desomatology. The aim was to identify the occurrence of joint consciencial projections and analyze the reported circumstances corroborative of the effectiveness of these meetings in the qualification of the group and in the consciousness assistance. Furthermore, the goal was to identify the aspects to be improved or enhanced in the continuity of the use of this technique, adopted by the researchers as a complement of the weekly online meetings. The study did not provide conclusive evidence for joint consciencial projections, but showed satisfactory evidence of projection of the consciousness as an assistential technique. The most relevant difficulties referred to the maintenance of lucidity in extraphysical environments and the recall of projective experiences. These obstacles were considered possible to be overcome through diligence and application of techniques by the participants. **Keywords:** assistance; desomatology; extraphysical meetings; invisible colleges; lucid projection of the consciousness.*

INTRODUÇÃO

Os Colégios Invisíveis da Conscienciologia foram criados a partir de agosto de 2002 com a função de estimular a produção e difusão de verdades relativas de ponta -verpons. Dentre as subespecialidades da Conscienciologia, a Dessomatologia constituiu seu Colégio Invisível em fevereiro de 2008. Sua política administrativa possibilitou a construção do presente artigo, através do incentivo aos pesquisadores para a elaboração, aprofundamento e registro do tema de pesquisa escolhido.

O Colégio Invisível da Dessomatologia (CID) tem entre seus objetivos a desmistificação da morte e a disseminação do conceito da dessoma. Romper com o tabu da extinção da vida e divulgar o paradigma consciencial requer a explicitação desta verdade relativa de ponta às consciências habi- tantes das dimensões intrafísica e extrafísica.

Dentre suas atividades, o CID propõe aos partícipes, semanalmente, as Reuniões *On-line* (ROIs) e as Reuniões Extrafísicas (REs). Nas ROIs ocorrem as apresentações das autopesquisas cujos temas são, obviamente, vinculados à dessoma. As REs consistem em oportunizar projeções concien- tes conjuntas tendo como alvo uma ideia coerente com o tema apresentado e debatido na reunião virtual, ou uma assistência a ser oferecida a determinada consciência, acontecimento ou fato escolhido como foco projetivo, sempre em consenso grupal. O CID vem mantendo nos últimos anos uma média de dez pesquisadores inscritos, oscilando entre 5 e 8 o número de presentes nas reuniões semanais.

Em 2011, após avaliação quanto à importância assistencial e sustentabilidade da conscin res- ponsável pela manutenção da atividade, os participantes optaram pela continuidade das REs. Esta

decisão possibilitou o presente trabalho a partir dos relatos grafados na página virtual do Colégio Invisível da Dessomatologia e apoio bibliográfico.

O objetivo deste artigo foi mostrar a ocorrência de projeções conscientes conjuntas, com análise das circunstâncias relatadas comprovadoras da eficácia desses encontros na qualificação do grupo e na assistência às consciências, assim como os aspectos a serem melhorados ou incrementados na continuidade da utilização desta técnica adotada pelos pesquisadores como complemento às reuniões semanais *on-line*.

O artigo apresenta três seções: Introdução, apresentando o colégio invisível e os objetivos deste trabalho; Pesquisa, com contextualização do CID, seleção dos temas escolhidos para as Reuniões Extrafísicas, quantificação de variáveis observadas nos relatos das experiências projetivas narradas pelos participantes, seguidos de análise e discussão com base na literatura conscienciológica; e Conclusão.

PESQUISA

A Conscienciologia encontra-se em fase de propagação de seus princípios alicerçados nos conceitos de multidimensionalidade, serialidade, bioenergias, holossoma, universalismo e cosmoética. Sendo a primeira ciência a divulgar esta temática de forma ampla e irrestrita, é natural a humanidade, reprimida há milênios por paradigmas fisicalistas ou religiosos e privada de expandir o raciocínio além das cercanias desses padrões, ter receios na admissão de novas teorias.

A tanatofobia, considerada desde tempos imemoriais a “mãe de todos os medos”, é um dos frutos da coerção. Os temores obtusos sobre a morte foram implantados na antiguidade pelos detentores do poder como forma de manipulação consciencial e consequente domínio das massas ignorantes. O abandono de credences e agouros é o primeiro passo para a aceitação de realidades além da intrafísica. Assim, considerando a importância da superação desses travões, urge trabalhar no esclarecimento dessas consciências e na informação às próximas gerações alinhadas ao novo paradigma.

A Conscienciologia se apresenta como instrumento de superação de axiomas anacrônicos, alavancando a evolução das consciências. E o CID, mais especificamente, como coadjutor no entendimento do processo da dessoma e na oportunidade dos pesquisadores realizarem a recomposição e assistência a conscins e consciexes, como também às antigas vítimas de suas produções ou omissões.

As inculcações e condicionamentos inferidos ao longo dos séculos acerca do final da vida na dimensão intrafísica são as hipóteses mais prováveis para a condição dos parapsicóticos pós-dessomáticos. Consciências afetadas por esta parapatologia, a parapsicose pós-dessomática, ignorantes sobre as bases da Conscienciologia, e por permanecerem próximos à dimensão abrigadora de seus entes conhecidos, são incapazes de perceberem-se dessomados. Este contingente de equivocados constitui a maioria da para-humanidade.

O CID tem como missão a elucidação desses engodos, promovendo o debate na sociedade para superação das crenças sobre a morte. Em 2012 lançou o projeto “*Vida saudável, dessoma feliz*” visando à implantação da cultura da dessoma. A cada ano esta proposta vem sendo ampliada, objetivando atingir um número cada vez maior de consciências, com a pretensão, em longo prazo, de atingir

todo o planeta. Para tanto, estimula pesquisas, publicações e convoca toda a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) para divulgar e debater o tema em suas programações.

Como parte da sistemática de trabalho, o CID propõe semanalmente na reunião *on-line* um tema para a reunião extrafísica da madrugada seguinte como ferramenta de autopesquisa e assistência. Em tese, as REs representam a essência teática do CID, pois relacionadas ao tema pesquisado e debatido, permitem a realização da tarefa *in loco*, junto às consciexes carentes de assistência.

A projeção da consciência, assim como a dessoma, é fenômeno universal. Nenhum ser humano, homem ou mulher, lúcido ou não, independente de ocorrências provocadas ou espontâneas, se exime destas experiências. Tais desdobramentos fazem parte da fisiologia humana e repetem-se ciclicamente: a primeira ocorrência dá-se diariamente, durante o sono, como forma de renovação das energias e reequilíbrio do holossoma; a segunda dessoma, acontece como projeção sem retorno, denominada projeção final.

Desta forma, a lógica leva à conclusão: a desmistificação da morte passa pela desmistificação da projeção consciencial, e vice-versa. A esta correspondência atrela-se à necessidade do uso da projetabilidade lúcida:

“A projeção consciente fornece, de modo irrecusável, as provas individuais à consciência intrafísica (conscin) quanto à existência das dimensões extrafísicas, dos seus próprios veículos de manifestação, da teoria da seriéxis, e outras constatações.” (VIEIRA, 1994; p. 179)

O domínio da projeção consciencial lúcida é meta de todo pesquisador da Conscienciologia e, dentro de instituição cujo objetivo é romper tabus sobre a morte, é prioritário a seus pesquisadores desenvolverem familiaridade com as dimensões extrafísicas e as consciexes. Como no fenômeno projetivo consciente não é possível a isenção nos experimentos, por ser o pesquisador a cobaia e o laboratório, a única forma de aproximar-se de consensos quanto aos resultados é pela verificação proximal das percepções aferidas por grupos de projetores buscadores dos mesmos objetivos.

Diante disso, faz-se forçoso um aprofundamento no desenvolvimento das técnicas projetivas e suas rememorações. Sendo o registro das experiências dos participantes nas REs de fundamental importância para a constatação do alcance dos temas colocados como alvo, o CID mantém um fórum no espaço virtual dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia destinado aos relatos das experiências projetivas de seus componentes.

1. Temas das REs

A primeira Reunião Extrafísica foi proposta em 06 de julho de 2009, e até o final do ano de 2013 foram catalogadas 214 REs na página do CID. Abaixo, uma relação dos tipos de temas elencados durante o período referido e os respectivos percentuais de incidências seguidos de exemplos:

– ***Encontros com Amparadores***, foram propostos em 24% das REs (n=52). Exemplos: *Reunião com Amparadores do CID*; *Encontro com Amparadores Técnicos em Metodologia Científica*; *Contato com Amparadores Dessomatistas* (a complementação do tema com uma especificidade é alusiva à ocasião ou fase de estudos do colégio).

– **Assistência a dessomados**, presente em 14% das REs (n=31), como: *Assistência a Consciêxes Recém-Dessomadas*; *Assistência a Dessomantes com Doenças Crônicas*; *Assistência às Consciências Dessomadas com Demência*.

– **Escrita**, temas relacionados à produção gesconológica abrangem 12% (n=26) do acervo de Res. Exemplificando: *Estruturação Básica da Autopesquisa*; *Orientação para Escrita de Artigo e Verbetes*; *Coleta de Ideias para Escrita de Artigos*.

– **Assistência a doentes crônicos, idosos ou cuidadores**, ocupam 8% (n=18) dos temas das REs, ao modo destes: *Assistência a Doente crônico Terminal*; *Assistência Extrafísica em Asilos*; *Assistência aos Cuidadores de Pacientes com Alzheimer*.

– **Assistência a vítimas de acidentes ou catástrofes**, perfazem 7% das REs (n=15). Exemplos: *Assistência aos Dessomados do Chile*; *Assistência às Vítimas da 2ª Guerra Mundial*; *Assistência às Vítimas de Furacão nas Filipinas*.

– **Assistência a consciências suicidas ou parapsicóticas**, foi o tema de 5% das REs (n=11), como: *Assistência a Parapsicóticos Pós-Dessomáticos*; *Assistência a Consciêxes Suicidas*; *Assistência a Consciêxes Dessomadas por Suicídio Lento*.

– **Acesso a aulas ou curso intermissivo**, foi escolhido em 4% das REs (n=9). Exemplos: *Aula Extrafísica sobre a Temática Saúde, Doença e Morte*; *Acesso ao Curso Intermissivo Pré-Ressomático*; *Assistir Aula Extrafísica sobre Produção Científica*.

– **Visitas a hospitais extrafísicos**, foram sugeridas em 2% das REs (n=4), aos moldes de: *Assistência a Pacientes Crônicos em Hospitais Extrafísicos*; *Visita Técnica a um Hospital Extrafísico*; *Observação da Dinâmica de Atendimento em Hospitais Extrafísicos*.

– **Outros temas envolvendo aprendizados específicos ou reflexões**, totalizaram 22% das REs (n=48). Exemplos: *Consequências do Apego Patológico na Dessoma*; *Influência do Paradireito na Jurisprudência Brasileira quanto à Ortotanásia*; *Redes Parassociais na CCCI*.

O gráfico 1 mostra os tipos de temas escolhidos para as REs do CID no período de julho de 2009 a dezembro de 2013 e os respectivos números de propostas.

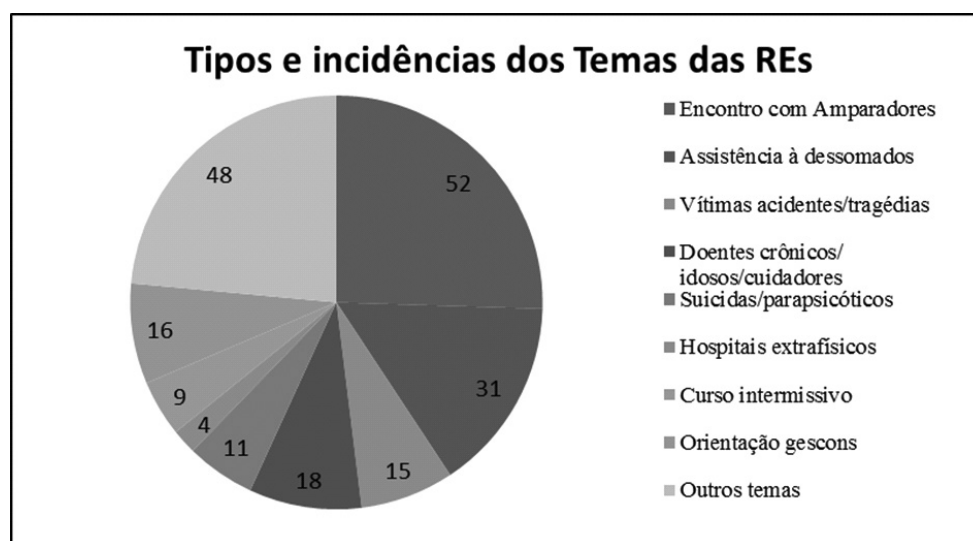


Figura 1: Gráfico com tipos de temas nas REs do CID e números de proposições.

2. Os Relatos

No fórum do CID, dentre as 240 REs inscritas no período entre julho de 2009 a dezembro de 2013, descartadas aquelas com ausência de experimentação ou relato de total falta de rememoração, encontram-se 70 relatos de projeções, sonhos, ou percepções extrafísicas. Tal quantidade de descrições representa a ocorrência de algum tipo de manifestação em 32,7% das REs propostas.

A leitura analítica dessas experiências possibilitou quantificar algumas variáveis relacionadas com as reuniões extrafísicas. A seguir, alguns dados observados e recortes ilustrativos dos relatos (Observações: nas transcrições procurou-se manter a fidelidade aos originais; os nomes de participantes do CID ou de outras consciências reconhecidas nas experiências foram abreviados para preservação do anonimato.).

– Em 24 registros há referência a insights, ideias ou reflexões, como:

“Acordei com lembranças de sonhos, pensei no tema da RE e surgiu o pensamento: “importância de uma linguagem simples para que o maior número de pessoas entenda a mensagem, o que deve prevalecer não são nomes técnicos, mas a essência, a ideia acolhedora e universal. Simplificar para que todos, ou muitos, entendam.” (Tema: Concretização de um Evento Assistencial).

– Há 11 citações de encontros de participantes em salas de aula, como a seguinte:

“(...) me lembro de estar em uma sala com carteiras (sala de estudo) e de duas de vocês – a M e a C, mas havia outras pessoas na sala. Parece que a M falava algo para nós, por isso ela ficou mais fixada.” (Tema: Assistência a Dessomantes).

– Em 9 experimentos observa-se o uso das expressões *amplos* e *claros*, em referência à percepção dos ambientes, ao modo destes exemplos:

“A rememoração que tenho é de estar com mais pessoas, das quais eu apenas sentia a presença, não as via, tampouco via meu próprio corpo. Estávamos num local muito amplo, de muito verde, com uma temperatura agradavelmente fresca, embora raios de sol passassem por entre as árvores. Situava-se direto na natureza, talvez uma floresta, sem construções ou móveis.” (Tema: Autolucidez no Extrafísico).

“(...) Quando adquiri lucidez já me encontrava na dimensão extrafísica, e em um ambiente amplo, muito claro onde ofuscava.” (Tema: Conscientização das Responsabilidades dos Participantes do CID).

– Descrição de local através de imagens e odores aparecem nove vezes, como na RE proposta após fortes chuvas provocadoras de deslizamentos no estado do Rio de Janeiro na passagem do ano de 2009 para 2010:

“(...) penso que tive uma experiência relacionada ao assunto, mas não tenho muita lembrança do que foi feito. “Sonhei” com o acidente lá em Ilha Grande, Angra dos Reis, aquela terra toda, muita lama, e a água do mar toda marrom, não vi pessoas, mas sei que era lá mesmo, e o que me lembro, além destas imagens, é o cheiro de terra molhada com água salgada, muito forte.” (Tema: Assistência às Consciências Dessomadas no Reveillon).

Outro exemplo encontra-se na RE após terremoto no Chile em 27/02/ 2010:

“(...) a recordação que tenho é que estava com um grupo de pessoas em uma cidade e havia construções desabadas. Eu e mais alguém, que não me lembro quem era, queríamos pegar um trem ou ônibus, mas este não estava funcionando. Por este flash de lembrança que tenho, faz sentido que estivemos lá. O que também me chamou a atenção é que acordei muito bem e me sentindo disposta, apesar de ter dormido apenas 3 horas e meia esta noite.” (Tema: Assistência aos Dessomados no Chile).

– Em 8 descrições há referência a exteriorização de energias, como na seguinte:

“(...) eu estava em um velório de uma criança, ao lado do caixão; me surgiu à mente a ideia de exteriorizar energia para ela pelas mãos; então discretamente coloquei as mãos na direção dela e doe energia; nesse momento foi como se formasse uma névoa de ectoplasma em cima do caixão e eu pensei: esta criança deve estar libertando-se do seu soma e partindo da dimensão terrestre.” (Tema: Assistir o Processo de Dessoma de uma Consciência).

– Referências a viagens, meios de transporte ou estação estão presentes em oito descrições. Exemplo:

“(...) percebi a presença de muitas consciêxex - crianças e bebês que se sentiam perdidos. A impressão era de estar num local como uma estação de onde era possível se deslocar para outros ambientes e havia um clima de ansiedade, mas sem desespero. Estava com baixa lucidez, acordei algumas vezes, adormecendo em seguida e retornando à mesma dimensão. Mais tarde é que relatei a situação com a RE, e ao passar a exteriorizar energias as consciências foram sendo encaminhadas e o local ficando mais tranquilo.” (Tema: Assistência a Recém-Dessomados).

– Em 6 REs há indicação de certeza de projeção ou realização de trabalho no extrafísico, porém sem rememoração, como nestes recortes:

“(...) eu pude perceber que a noite foi ativa, mas não consegui rememorar o que se passou.” (Tema: Reflexão e Debate sobre Autodessoma e Aproveitamento da Vida Intrafísica).

“Eu estive com uma equipe técnica de amparadores em um para-hospital sim, mas é a única coisa que me lembro pela recepção que me foi feita. Mas nenhum detalhe de como é feito o trabalho foi rememorado, como agem.” (Tema: Assistência a Pacientes Crônicos em Hospital Extrafísico).

“Eu também tenho a impressão de que trabalhamos extrafísicamente esta noite da RE; e desta vez, diferentemente das outras, onde sempre percebo algo, não me recordo de nada, é como se eu tivesse “apagado.” (Tema: Assistência a Pacientes Terminais).

– Raciocínio e questionamentos são percebidos em 5 projeções, como neste relato:

“Eu não me recordo de alguma projeção específica sobre o tema proposto na ROI, mas me lembro de ter me envolvido com o mesmo durante a noite, perguntando para mim mesma o quanto de fato compreendo e aplico a interassistencialidade; e três perguntas vieram com mais ênfase:

– *– você de fato está sempre disponível para a interassistência? –o quanto você já é capaz de renunciar a algo para assistir ao outro?*

– *o quanto você ainda tem de egoísmo?*” (Tema: Interassistencialidade: Profilaxia da Melex).

– Sinalética parapsíquica, banhos energéticos e repercussões positivas ao ler relato de colegas são citados em 5 registros como nestes exemplos:

“Infelizmente eu não tive nenhuma rememoração, mas ao ler seu relato tive uma sinalética, um fluxo de energia na perna direita, que de acordo com meus registros, minhas pesquisas, são de amparo.” (Tema: Assistência em Clínica Gerontológica).

“(...) Gostaria de registrar que ao ler seu relato tive banhos energéticos.” (Tema: Observação da Dinâmica de Atendimento em Hospitais Extrafísicos).

– Em 5 descrições encontram-se a expressão: *“muitas pessoas”* (como referência à percepção de consciências nos ambientes projetivos ou para serem atendidas), como nos seguintes recortes:

“A única rememoração que tenho foi de presenciar um local onde havia muitas pessoas, não sei se consciexes, alinhadas em várias filas e algumas destas consciências deixavam seus lugares e eram conduzidas a outro local.” (Tema: Assistência para Consciexes Egocêntricas).

“(...) também me recordo de algo semelhante, havia muitas pessoas, mas me pareceu ser um local intrafísico, pois na projeção era madrugada; não me lembro exatamente das pessoas, mas sabia que eu conhecia algumas delas e eram ligadas à Conscienciologia.” (idem).

– Em 4 projeções há o reconhecimento de hospitais extrafísicos. Eis um exemplo:

“(...) Acordei volitando no extrafísico, até entrar em um hospital extrafísico com inúmeras fileiras com macas, deitadas estavam consciexes recém dessomadas. Eram muitas pessoas assistindo, eu disse para um conhecido que estava ao meu lado: – Estamos projetados! (a lucidez aumentou) para assistirmos consciências dessomadas.

Um senhor (amparador) aproximou-se com olhar terno, energias de alto nível, passamos de maca em maca, assistindo, exteriorizações o tempo todo. Algumas consciexes abriam os olhos, outras continuavam em estado comatoso. Não sei o tempo que percorremos com estes procedimentos. Ao final desta imensa fila, saí do ambiente volitando, acordei, em harmonia, bem estar, olhei o relógio: eram 5 horas da manhã e fiz este registro.” (Tema: Assistência a Consciexes Parapsicóticas).

– Há 3 referências a perda de informações por não registrar as lembranças no retorno projetivo, como neste exemplo:

“Eu me lembro de ter tido informações sobre o tema a aura da dessoma por volta do horário da nossa RE e foi tão nítido tudo que eu percebi que pensei: “quando eu acordar não terei dificuldade em lembrar”; só que isto foi no meio da noite e depois eu tive sonhos e quando acordei não conseguia me lembrar de nada, apenas de que havia recebido informações, mas que informações foram estas, não consegui mais acessar.” (Tema: Percepção da Aura da Dessoma).

– Uma descrição faz alusão à lembrança do tema da RE durante projeção:

“(...) não tenho muitas lembranças da RE de ontem, mas me recordo que em certo momento da noite, me veio à mente, bem claro, o tema da RE.” (Tema: O Medo da Morte e suas Repercussões).

Segue-se, fundamentada em revisão bibliográfica, análise e discussão sobre os relatos das REs no fórum do CID.

3. Análise e Discussão

O ponto central das Reuniões Extrafísicas do CID, em princípio, é a projeção consciencial lúcida, de caráter assistencial ou educativo, a ser conquistada em conjunto pelos participantes do colégio tendo como diretriz um tema escolhido nas reuniões semanais *on-line*. Segundo VIEIRA (2009; p. 674), tais projeções propiciam a realização de trabalhos extrafísicos a partir da cooperação mútua; e em busca destas atividades os pesquisadores do CID vêm se empenhando.

“As projeções conscientes conjuntas podem ocorrer de modo intencional, com os projetores e projetoras previamente cientes, combinados para a experiência, e até mesmo decolando de uma só base física, ou então de modo espontâneo, por encontro extrafísico eventual, patrocinadas por amparadores extrafísicos sem o conhecimento prévio dos participantes humanos.” (VIEIRA, 2009; p. 831).

A orientação do colégio para os participantes é manter, a partir de cada ROL, a atenção focada no tema escolhido para a RE buscando projeções conjuntas de modo intencional. Quaisquer dessas modalidades, em geral, não acontecem amiúde, são raridades, e para VIEIRA (2009; p. 831), *“no início dos experimentos, ao invés de ocorrerem projeções conscientes conjuntas, podem sobrevir apenas projeções semiconscientes conjuntas”*, como algumas observadas nas reuniões extrafísicas do CID.

Tais projeções semiconscientes aparecem nos relatos confundidas com sonhos. Discutindo sobre o assunto nas ROLs, os participantes consideraram o cansaço como um dificultador para a projeção consciente, e sobre isso VIEIRA (2009; p.414) comenta:

“(...) é preferível que o praticante, homem ou mulher, esteja descansado e tenha dormido o bastante para atender à fisiologia do seu organismo antes de tentar produzir a projeção consciencial lúcida. Inúmeros fatores que predis põem a pessoa para dormir, ou para combater a insônia, favorecem a produção da projeção consciente.”

Na ocasião, as REs aconteciam a partir da meia-noite, após as ROLs, que se encerravam às 23h00, horário adequado para contemplar a participação dos pesquisadores locais e dos residentes no exterior. Em consenso, o grupo adotou o horário entre 4h00 e 5h00 para favorecer a atividade. Porém, 18 meses após esta mudança, a quantidade de registros não sofreu alteração significativa.

Também, a utilização de uma mesma técnica projetiva pelos pesquisadores foi uma das formas utilizadas pelo CID na busca das projeções conscientes conjuntas no início das atividades do colégio em 2009, e conforme os registros, durante os meses em que essa medida foi sugerida não houve mudança no número de relatos. Esta é uma experiência, na opinião dos participantes, merecedora de ser replicada.

Dois elementos estão sempre atrelados nos fenômenos projetivos: lucidez e rememoração. Nas projeções em conjunto, e logicamente, nas semiconscientes, é natural a descontinuidade de lucidez no extrafísico interferindo na rememoração, tornando-a mais difícil e confusa, gerando divergências nos relatos, e deixando dúvidas quanto ao êxito da projeção. (VIEIRA, 2009; p. 228, 663, 831)

Os entraves mais recorrentes nos comentários sobre REs são: a manutenção da lucidez e a rememoração dos experimentos projetivos. A alternância no nível de lucidez também produz a dificuldade na distinção entre sonho e projeção. VIEIRA (2009; p.471) afirma que “*muita gente não tem ideia de quão frequentemente os sonhos são de fato projeções conscienciais semiconscientes*”.

Há relatos de REs contando sobre a percepção da presença de colegas, mas sem lucidez plena. Assim, ou foi registrada a identificação do companheiro com prejuízo da descrição do fato, ou ocorreu a rememoração contextual sem reconhecimento do parceiro projetivo. Os recortes transcritos anteriormente com os temas *Assistência a Dessomantes* e *Assistência aos Dessomados no Chile* exemplificam respectivamente este caso. Em ambas, o registro foi unilateral, ou seja, somente um participante referiu-se ao experimento.

Em outras REs houve confluência nas percepções, e posteriormente, através das descrições, os integrantes consideraram a possibilidade de terem estado num mesmo local extrafísico. Obviamente, somente o cotejo das observações, percepções e resultados permite a comprovação do experimento em conjunto. Mas,

“não se pode esquecer que: por mais senso de equipe (ou equipes de consciências) que se possa ter com o aperfeiçoamento técnico máximo das projeções conscientes conjuntas, será sempre a experiência da projeção consciente, de modo inevitável, antes de tudo, uma excursão da consciência por pista exclusiva, individualíssima, derivada dos méritos, esforços e desempenhos pessoais.” (VIEIRA, 2009; p.832)

Contrapondo as dificuldades quanto à rememoração e manutenção da lucidez no extrafísico, encontraram-se nos estudos das REs seis relatos com alegação de participação ativa em outras dimensões, contudo, sem lembranças dos eventos, numa configuração provável de *projeção lúcida não-rememorada*, como em *Assistência a Pacientes Terminais*. Nestas circunstâncias, denominadas por VIEIRA (1994; p.179) “*autopersuasão projetiva*”, somente o participante tem a certeza da ocorrência da projeção consciencial - é a prova individual do fenômeno.

Para VIEIRA (2009; p. 810), na *projeção lúcida não-rememorada* há a possibilidade de recordação posterior, quando, na vigília física ordinária, o projetor entrar em sintonia com eventos que o levem à rememoração, ou simplesmente não ocorrer nenhum retorno à memória intrafísica. Entre os motivos para a ocorrência deste tipo de projeção está a “incompatibilidade” entre as memórias extrafísicas e intrafísicas, e, em se tratando de trabalhos assistenciais, os amparadores quase sempre dão preferência ao auxílio proporcionado pelo projetor em detrimento da rememoração.

Em projeções assistidas, é mais comum os amparadores provocarem o despertar no extrafísico com intensificação do nível de lucidez. Nestas ocasiões, o projetor mantém a autoconscientização ininterrupta durante toda a experiência projetiva, mas a rememoração imediata, após

a recoinidência dos veículos, pode ter a qualidade prejudicada (VIEIRA, 2009; p. 469). Na RE com o tema *Assistência a Consciexes Parapsicóticas* (recorte) encontrou-se relato com destaque para o alto nível de lucidez, reconhecimento do ambiente extrafísico, conscientização da exteriorização de energias e boa rememoração no retorno projetivo.

“*Eis a primeira lei vigente nas projeções conscientes assistenciais: quanto mais assistência dê aos outros, mais assistência a consciência intrafísica recebe para se projetar com lucidez.*” (VIEIRA, 2009; p. 724).

A exteriorização de energias em prol de consciexes necessitadas é recurso primordial na tarefa de assistência e esclarecimentos e os projetores já habituados com tais trabalhos têm, com maior frequência, rememorações de experiências projetivas de ações em diferentes dimensões extrafísicas onde realizam ações de exteriorização de energia consciencial (VIEIRA, 2009; p. 726). Nas REs com identificação de hospitais extrafísicos, ou da presença de muitas consciências, houve referências de exteriorização de energias por parte dos projetores.

Das dificuldades aferidas, a mais frustrante aos projetores parece ser a perda de informações pelo não registro imediato após o retorno da projeção. Dentro da dialética estabelecida entre lucidez e rememoração o embate é contínuo, e existem experiências com tamanha perceptibilidade que parece ser impossível o esquecimento do que foi vivenciado, mas bastam pequenos períodos de sono pós-projetivo para transfigurar em nebulosa toda a elaboração anterior, caso do exemplo da RE *Percepção da Aura da Dessoma*.

Em relação à dimensão extrafísica, algumas observações foram feitas a partir dos estudos sobre RE. Assim, segundo VIEIRA (2009; p. 653), o extrafísico pode proporcionar aprendizagem eficaz, permitir captação de ideias originais, de instruções específicas e esquemas de raciocínio. Dentre os temas de Res, os participantes do CID contaram a aquisição de ideias novas sob a forma de *insights* ou reflexões. Mesmo sem a lembrança pormenorizada ou geral da projeção, os participantes informaram despertar com frases elucidativas com orientações sobre projetos e procedimentos. Um exemplo é a RE de tema *Concretização de um Evento Assistencial*, na qual a síntese da abrangência foi revelada na forma de comunicação entre consciências.

Na dimensão extrafísica também são possíveis percepções através dos para-sentidos como olfato, tato, gustação. A visão da dimensão troposférica é percebida como semelhante a uma reprodução luminescente da dimensão intrafísica. O projetor capta as imagens através de iluminação indireta, intensa e brilhante, porém sem ofuscar a visão extrafísica, sem sombras e sem o escuro noturno. Tais características permitem à consciência reconhecer-se projetada. (VIEIRA, 2009; p. 562)

No relato da RE *Assistência às Consciexes Dessomadas no Reveillon* encontrou-se a impressão olfativa: “*cheiro de terra molhada com água salgada, muito forte*”, numa descrição muito próxima das notícias divulgadas pela imprensa sobre o desastre natural ocorrido no estado do Rio de Janeiro. A luminosidade extrafísica foi percebida em várias experiências onde foram feitas referências a ambientes

claros, amplos, abertos, confirmando: *“fora da matéria densa não existe noite para a consciência projetada”* (Vieira, 2009; p. 536).

Em alguns registros das REs foram encontrados comentários sobre aulas e cursos. A teoria do curso intermissivo, apresentada por VIEIRA (2009; p.817), indica a existência de programação de disciplinas adaptadas conforme o grau de desenvolvimento evolutivo das classes. O corpo docente, composto por amparadores, despertos, evolucionólogos e até serenões, seria encarregado de ministrar lições sobre Materiologia ou Holorressomática para consciexes em preparação para a ressonância. Muitos projetores, em épocas e locais diferentes, afirmaram ter participado de aulas nestes cursos na condição de alunos-ouvintes.

Percebeu-se, em vários relatos, os participantes citando banhos energéticos logo após as projeções. Estas descargas energéticas, segundo VIEIRA (2009; p. 747), são mais frequentes após projeções assistidas e promovem a recuperação das energias, diminuindo a necessidade do sono e favorecendo a rememoração. Também observou-se citações de sinaléticas pessoais e repercussões positivas decorrentes da leitura das descrições das vivências de colegas do CID.

“Quando a tensão consciencial, ou estressamento necessário, não transparece no relato projetivo, ele soa falso, passa um clima de coisa artificial, elaborada, ou sem vida. A exemplificação pessoal pela vivência é a síntese derradeira da sabedoria.” (Vieira, 1994; p.184)

CONCLUSÃO

O domínio da projetabilidade lúcida e a capacidade de rememoração das vivências extrafísicas são dificuldades a serem enfrentadas. Quanto à primeira, a dedicação persistente e o uso de técnicas apropriadas são os procedimentos mais indicados; quanto à segunda, a escrita de toda e qualquer reminiscência pode auxiliar no encadeamento das lembranças.

O registro na página do CID indicou ser um elemento capaz de disparar o processo de lembranças dos colegas participantes e o processo rememorativo tende a ser estimulado pela repetição e acúmulo de experiências projetivas.

Pelo levantamento e análise dos relatos das reuniões extrafísicas do CID, apesar de não terem sido encontradas provas cabais de projeções conscientes conjuntas, várias experiências individuais mostraram ter sido bastante assistenciais e, mesmo de maneira indireta, ter colaborado com os objetivos do CID na superação de mitos sobre a morte e esclarecimento sobre a dessoma.

Afora isto, as REs têm demonstrado na prática ser elemento incentivador e aglutinador do grupo. O entusiasmo com as experiências projetivas dos colegas, a valorização das parapercepções registradas e a solidariedade ao disponibilizar-se em oferecer assistência a uma determinada consciência, ou a grupos de consciências, tem embasado o senso de amizade, fraternidade e respeito entre os participantes, fortalecendo o compromisso com a proéxis grupal.

Diante de tais conclusões, considera-se serem as REs merecedoras de continuidade pesquisística, e de aprofundamento técnico para melhoria contínua enquanto ferramenta assistencial.

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ, 1994.
2. _____; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

Maria do Carmo Benine, psicóloga; integrante do Colégio Invisível da Dessomatologia (CID) desde janeiro de 2011.

E-mail: macarmo8@yahoo.com.br